



PSD quer polícia única e congelar admissões por 5 anos

O PSD quer criar a Polícia Nacional, uma força civil que virá a integrar a Polícia de Segurança Pública, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e a Polícia Judiciária, mantendo a GNR com a natureza de uma polícia militar.

Segundo o Diário de Notícias, o plano prevê a redução de 136 cargos de chefia e um corte de 30% nos custos dos serviços de apoio. E num período possível entre três e cinco anos não será necessário admitir pessoal para as componentes de investigação criminal, estrangeiros e segurança pública.

No entanto, estas mudanças ainda não convenceram o CDS, que está a travar a reforma do sistema de segurança nacional que Pedro Passos Coelho e Miguel Macedo querem pôr em prática.

"Num momento como o que estamos a viver, não podíamos provocar instabilidade nas forças de segurança", disse uma fonte do CDS ao jornal, que preferiu não se identificar, dado o actual contexto político marcado pela divisão de opiniões entre os dois partidos que formam o Governo de coligação.

Um estudo interno do PSD indica que que o actual Sistema de Segurança Interna é caro e pouco eficiente. Portugal tem uma taxa de cobertura de 488 polícias por cem mil habitantes (...) valor só ultrapassado, na



Europa, pelo Chipre e pela Itália, ao passo que a média nos países europeus é de 352.

Económico, 01-10-2012